

M A R C I A P E L T I E R

Rio é o Estado com maior número de aposentados beneficiados com o reajuste de 7,7%. **A-16**

Marcia

mpeltier@jcom.com.br
Acesse o portal: www.marciapeltier.com.br

PELTIER



Os idosos que lucram

O reajuste de 7,7% sancionado pelo presidente Lula aos aposentados que ganham mais que um salário-mínimo não vai beneficiar as camadas mais pobres da população. Segundo estudo do professor Marcelo Neri, da FGV, os que ganharão mais com a medida estão nos 18% das classes A e B. O segmento de aposentados nessa faixa, na classe C, corresponde a 13%. Na classe E, somente 3,5% sentirão no bolso o aumento.

Flórida brasileira

Curiosamente, o Rio será o Estado da Federação mais bem aquinhado com o reajuste proposto pelo Congresso. É que somos o Estado no qual 25,4 % da renda vêm de aposentadorias acima de um salário. O Rio Grande do Sul vem em segundo lugar, com 18,7% e o Amapá em último, com 5,3%, enquanto a média nacional é de 14,9%. No município do Rio, o percentual é até maior: 27,2%. O economista Marcelo Neri brinca: "Ao contrário do que se imagina, o Rio não é um lugar tão jovem: é cheio de velhinhos, sim, porém bronzeados".